



Curso: Direito

Equipe:

Professor Coordenador/Orientador: **Me. Maria Edneusa Lucena Barbosa**

Professor Extensionista: **Me. Aécio de Sousa MeloFilho**

Alunos: Antônio Augusto Ribeiro L. Ramos
Anais Eulálio Brasileiro
EmmanuellaFaissalla Araújo da Silva
HéllenKaryne Duarte de Farias
Humberto Trajanode Andrade Silva
Matheus Macêdo Góes
Rosimaire Barros Pequeno de Lima
Sayonara Pereira Gomes Perônico

EDUCAR PARA A CIDADANIA

Relatório de Projeto de Extensão

Campina Grande,

2014

**MARIA EDNEUSA LUCENA BARBOSA
AÉCIO DE SOUSA MELOFILHO**

EDUCAR PARA A CIDADANIA

Relatório de Projeto de Extensão apresentado ao Núcleo de Pesquisa e de Extensão (Nupex) do Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (Cesed) de acordo com o que preconiza o regulamento.

Campina Grande,

2014

RESUMO

O presente projeto de extensão trata da capacitação de grupos determinados da população menos incluída da sociedade e com pouco acesso ao conhecimento para o exercício consciente da cidadania, favorecendo uma análise crítica dos seus direitos, com destaque para o princípio garantido constitucionalmente da soberania, favorecendo o debate sobre o papel da população civil no processo de escolha de seus representantes políticos na gestão pública dos poderes Executivo e Legislativo. A população alvo escolhida para abordagem da temática objeto do projeto, localiza-se preferencialmente na periferia da cidade de Campina Grande, alunos de escola pública e outras instituições conforme seleção prévia da equipe de extensionistas. O programa ou conteúdo selecionado para pauta das discussões incluiu o significado da política, os poderes do Estado com destaque para o Poder Legislativo e o processo de conscientização política como fundamento do exercício da cidadania.

Palavras-chave: Cidadania. Conscientização. Soberania.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	03
1.1	OBJETIVOS.....	04
1.2	JUSTIFICATIVA.....	05
2.1	DESENVOLVIMENTO	05
2.1.1	Considerações	05
2.1.2	Das atividades desenvolvidas	06
2.1.3	Da capacitação e do plano de trabalho.....	07
2.1.4	Áreas de atuação selecionadas.....	09
2.1.5	Das ações	09
3	CONCLUSÃO	12
	REFERÊNCIAS	13

1INTRODUÇÃO

Educar para a Cidadania, tema do presente projeto de extensão desenvolvido ao longo do ano de 2014 por alunos do Curso de Direito com a coordenação de dois professores, teve como motivação a preocupação com o processo de conscientização política da população que não tem acesso ao conhecimento produzido pelas instituições de ensino em seus diferentes níveis. Compreendemos que, o exercício da cidadania, passa por um processo da apropriação do lugar que ocupamos na sociedade e do nosso ser político social, antes de qualquer coisa. Ter consciência de que somos “seres sociais” nos ajuda a compreender que devemos nos comprometer com a sociedade que queremos construir. Essa compreensão nos leva a olhar para a sociedade contemporânea brasileira e perceber os graves problemas de uma sociedade que se considera democrática em que o poder é exercido por meio de um sistema representativo, cuja composição ou forma de eleição, não assegura o caráter da legitimidade deste sistema.

A partir dessas ideias pensamos em desenvolver o presente projeto, Educar para a Cidadania, a ser aplicado junto às entidades selecionadas aleatoriamente, a partir das relações anteriormente estabelecidas pelos alunos bolsistas e voluntários que participaram do projeto. Nesse sentido, após uma discussão sobre as possibilidades e necessidades de locais acessíveis aos alunos, foram selecionadas as Escolas Estadual Raul Córdula e a Escola Municipal Doutor Chateaubriand; depois foram incluídas a Fazenda do Sol (espaço de reabilitação de dependentes químicos) e o grupo de idosos que participam do Projeto “Envelhecer com saúde coordenada pelo Curso de Enfermagem da FCM”. Outro espaço de divulgação do projeto foi o espaço público, por ocasião da Ação Social promovida pelo setor de eventos da FACISA, no centro da cidade.

Teoricamente o projeto parte de uma visão do Direito como fator de mudança e transformação social. Olhar o Direito como fenômeno do mundo cultural e resultado das forças sociais em movimento na sociedade. Um Direito que não se esgota na lei e que se apresenta como fenômeno jurídico condicionado pelos fatores

de ordem social, econômico e político. A partir desse olha é de fundamental importância compreender o papel desempenhado pelo povo como entidade político, reconhecido pela lei constitucional como detentor de um poder soberano, conforme expressa o seu artigo 1º: “Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido”

A relevância social do tema proposto no projeto de extensão está na possibilidade de desmistificação do Direito e do processo de criação das leis com destaque para a análise crítica do papel da população nesse processo. E considerando que o espaço do poder onde essas leis são criadas é o Poder Legislativo, conhecer a composição desse poder e a sua forma de aquisição (via processo eleitoral) foi ponto essencial do estudo na fase de preparação e capacitação da equipe.

É preciso esclarecer à população que as consequências impostas pela adoção de um determinado direito legal tem relação com suas escolhas e preferências entre os candidatos que se apresentam em cada período eleitoral. Quem formula as leis? Como se dá o processo de criação das leis? Por que a população tem relação com isso? O que significa dizer que “o voto não tem preço, tem consequência”? Quem melhor do que os acadêmicos de direito, que estão recebendo no Curso de Direito da FACISA, uma formação jurídica atualizada, não conservadora nem puramente positivista, pode levantar essa bandeira da participação da população civil na política, retomando e atualizando a discussão levantada por diferentes instituições e órgãos em 2012, sob o tema acima “Voto não preço tem consequência”.

A abordagem do Poder Legislativo favoreceu a compreensão do significado social desse poder, politicamente falando, e dos limites éticos que precisam ser objetivamente desenhados e exigidos como parâmetros para uma nova condução ao mandato adquirido por eleição.

Utilizamos pesquisa bibliográfica, a partir do método indutivo nas quais reunimos pequenos grupos e, primeiramente, apresentamos uma breve introdução sobre o que era política, cidadania, voto consciente e sistemas políticos. Debates a representativa de cada função política e o processo eleitoral para escolha dessa representação.

1.1 OBJETIVO

O objetivo geral do projeto foi promover um debate sobre a importância do voto e da participação da população civil na política, como expressões do exercício pleno da cidadania. O processo de conscientização política deve ser anterior ao processo eleitoral propriamente dito, no sentido de que, um processo dessa natureza, onde se pretende favorecer e provocar um “novo olhar” sobre o papel que cada indivíduo deve exercer na sociedade, carece de um espaço de formação para o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre esse papel.

1.2 JUSTIFICATIVA

A principal justificativa da presente atividade de extensão está na sua própria pertinência. Vivemos em 2014 um tempo de eleições gerais para cargos da maior relevância no cenário político no nosso país: no executivo, presidente e governador para o legislativo, senadores e deputados. Período privilegiado para uma discussão sobre o sistema representativo e o exercício pleno da cidadania. Um projeto de extensão que tem como objetivo geral promover uma discussão sobre a importância do voto como exercício da cidadania favorecendo uma população que tem pouco acesso ao conhecimento produzido nas instituições de ensino superior, representa um serviço prestado a comunidade local pelo CESED/FACISA no contexto da sua responsabilidade social.

2.1 DESENVOLVIMENTO

2.1.1 Considerações

A expressão “Educar para a Cidadania” é aqui compreendido como um espaço de discussão que favoreça o processo de formação e conscientização política, desmistificando a política como algo negativo e inútil. Certamente o termo “educar” aqui empregado é bastante ambicioso em se tratando de um Projeto de Extensão limitado em razão do tempo, da disponibilidade dos extensionistas e dos espaços. Na realidade, educar tem uma conotação de maior abrangência e permanência. Mas foi o termo que pensamos identificar melhor o objetivo do projeto. A fundamentação teórica e formulação dos conceitos de “consciência política” e “cidadania”, que orientou as abordagens dos alunos extensionistas, teve como

marco as ideias de teóricos da educação e da política, com destaques para Paulo Freire, Herbert de Sousa, Leonardo Boff e Hanna Arendt.

2.1.2 Das atividades desenvolvidas

O cronograma apresentado no projeto inicial foi cumprido adequadamente na forma planejada.

Inicialmente, a primeira atividade desenvolvida foi o estudo bibliográfico pertinente à matéria objeto do projeto. A revisão bibliográfica de autores conforme referências indicadas no projeto permitiu olhar mais profunda sobre o tema proposto. A partir da leitura desses autores foi possível formular os conceitos de política, consciência política, sistema de representação popular, o exercício do poder com destaque para o poder legislativo e a cidadania como categorias relevantes para compreensão do tema Educar para a Cidadania.

Antes disso, a revisão bibliográfica realizada no início do projeto foi feita por um grupo pequeno de alunos (7 alunos), que após alguns contatos com os coordenadores do projeto, demonstraram interesse e motivação para desenvolverem as atividades de extensão. O projeto foi então apresentado e discutido como grupo que se apresentou e assumiu o estudo dos autores indicados conforme as referências bibliográficas, para apresentação e debate nos encontros de estudos realizados ao longo dos meses de fevereiro e março. O espaço dessa atividade foi biblioteca, com encontros semanais.

Nesse mesmo período foi feita uma divulgação do projeto junto aos alunos do Curso de Direito para permitir que os alunos interessados na temática e na atividade de extensão, pudessem participar da etapa de capacitação posteriormente. Foi então marcada uma primeira reunião para apresentação do projeto e 20 alunos se apresentaram, incluindo os já indicados para bolsistas, após o processo de seleção que teve como critério o Coeficiente de Rendimento escolar.

Todos esses encontros de estudo aconteceram, semanalmente, na sala do Núcleo Docente Estruturante e na biblioteca da FACISA. Relação dos alunos inscritos no projeto:

- 1) Amanda Coriolano de Menezes*;
- 2) Anais Eulalia Brasileiro;

- 3) AntonioCarlos R. Silva;
- 4) Caroline T. Barbosa;
- 5) Daniele Ferreira Herculano*;
- 6) EmmanuellaFaissallaAraujo da Silva;
- 7) Érica Lima Nunes*;
- 8) Hellen Jennifer Leite Tenório*;
- 9) HéllenKaryne Duarte de Farias;
- 10) Humberto Trajano de A. Silva;
- 11) IlariAraujo Leandro;
- 12) Ítalo Frederico Taveira Silveira*;
- 13) Karolina Borges Nunes*;
- 14) Leticia do Nascimento Silva*;
- 15) Matheus Macêdo Goes;
- 16) Nayara Dias Barbosa;
- 17) Rosimaire Barros Pequeno de Lima;
- 18) Sayonara Pereira Gomes Perônico;
- 19) Silvia de Cassia de Faria Barbosa*;
- 20) Vitória Gabriela Silva Leite*.

(*) Desistentes posteriormente.

2.1.3Da capacitação e do plano de trabalho

A segunda atividade ou etapa do projeto foi a realização do processo de capacitação dos alunos, desenvolvido no período de abril a junho, conforme cronograma apresentado no projeto inicial. O projeto foi então apresentado e discutido com os alunos. O processo de capacitação constou de estudos de grupo, participação em seminário sobre política, debates, apresentação de vídeos e documentários sobre temáticas relacionadas com a prática política. No final de cada encontro eram indicados textos para estudo que deveriam ser lido pelos alunos para uma socialização dos conteúdos nos encontros seguintes. As atividades desenvolvidas representaram uma experiência muito rica de re(formulação) dos conceitos e ideologias já construídas pelos alunos e a construção de novos parâmetros de análise do que se denomina “politicamente correto”. Esses encontros aconteceram na sala 009 da FCM/FACISA, sempre aos sábados.

Dentre os temas de debate para formulação de um fio condutor que pudesse orientar as falas dos alunos extensionistas, destacamos: o sentido da política, democracia e poder, pluralismo político, conscientização política, ética e cidadania, política e politicagem, exigências éticas da política e representação, legitimidade e crise política, entre outros. Concluindo o processo de capacitação os alunos participaram de um seminário sobre política no período de 16, 23 e 30 de agosto de 2014.

A terceira atividade ou etapa de execução do projeto foi a elaboração do plano de trabalho e seleção das comunidades a serem visitadas no mês de setembro, período de aplicação das oficinas preparadas pelas equipes previamente organizadas. Com base nas discussões e abordagens teóricas estudadas, algumas questões foram levantadas para orientar as discussões e palestras dos alunos junto às comunidades selecionadas. Também foi confeccionado um folder para ser distribuído durante as atividades.

A primeira indagação levantada pela equipe foi a se referiu a “O que é importante comunicar?” Respondendo a esta pergunta, houve um discernimento que as questões mais relevantes para o tipo de público eram as seguintes:

- 1) O que significa cidadania? O que vocês sabem sobre cidadania? O que significa ser cidadão?;
- 2) O que um vereador faz? O que um deputado faz? E um Senador? O Prefeito? O Governador? O presidente da República?;
- 3) Por que precisamos de representantes? Em que consiste a democracia? E o poder legislativo? Qual a sua função e composição?;
- 4) Como se dá o processo eleitoral? E a realização das eleições?;
- 5) O que vocês esperam de um candidato?;
- 6) Sistema representativo?;
- 7) Comercialização do ato de votar?;
- 8) O voto arma poderosa?;
- 9) A presença de políticos no cotidiano da comunidade?;
- 10) Ações públicas?;
- 11) Em que ou em quem vocês acreditam?;
- 12) Pessoas ou instituições?;
- 13) Bem público X Bem privado.

Todos esses questionamentos foram discutidos a partir e à luz da doutrina estudada como forma de elaborar um pensamento sobre as questões e assim capacitar a equipe para responder adequadamente as indagações dos participantes sem influenciar ideologicamente o grupo visitado.

2.1.4 Áreas de atuação selecionadas

- 1) Bairro de José Pinheiro;
- 2) Bairro do Itararé;
- 3) Bairro do Mutirão;
- 4) Bairro do Cruzeiro;
- 5) Comunidade Santa Terezinha(Fazendo do Sol).

2.1.5 Das ações

A quarta atividade desenvolvida conforme cronograma do projeto foia etapa de aplicação das oficinas ou palestras que aconteceram durante o mês de setembro. As ações desenvolvidas na prática tiveram como embasamento teórico metodológico as ideias e teorias desenvolvidas conforme os autores previamente estudados.

A primeira ação desenvolvida aconteceu na comunidade Santa Terezinha, bairro Vila Cabral, mais precisamente na Fazenda do Sol, localizada numa zona rural, periferia da cidade de Campina Grande. Essa atividade foi resultado de um contato com o grupo de leigos engajados, que mensalmente realiza um encontro de formação junto aos dependentes químicos e que, tomando conhecimento do projeto Educar para a Cidadania, expressou o desejo de que o projeto fosse aplicado para os internos da referida fazenda. Em torno de 40 participaram da formação e foi uma experiência muito gratificante pela participação muito intensa desses internos. Muitas questões foram levantadas a partir das experiências de cada um no processo de construção da cidadania e da democracia.

Um dado marcante foi a data desse encontro: 7 de setembro. Esse fato provocativo favoreceu a abordagem do tema a partir do significado da data e da indagação: “O que se comemora no dia de hoje?”.E foi um despertar inclusive para se abordar o tema do processo de conscientização política a partir da liberdade, da

independência de ser agente político numa sociedade democrática, de regime representativo onde ato de votar conscientemente é fundamental.

No final, procedido a avaliação do encontro, todos se expressaram positivamente sobre o conteúdo partilhado e o significado do espaço privilegiado para discussão de uma temática de interesse de todos tendo em vista que, numa democracia representativa o ato de votar é fundamental:

- 1) Data de realização: 07 de setembro de 2014;
- 2) Local: Fazenda do Sol. Comunidade Santa Terezinha/Vila Cabral;
- 3) Participantes(alunos extensionistas): Antonio Augusto Ribeiro L. Ramos, Humberto Trajano de Andrade Silva e Rosimair Barros Pequeno de Lima e os internos da Fazenda do Sol, em torno de 40.

A segundação desenvolvida, procurando atender aos objetivos deste projeto de extensão que, após a série de discussões, visando a preparar os discentes para de fato levarem o projeto ao público, foi realizado um encontro com o grupo de idosos do Bairro do Itararé, “Envelhecendo com Saúde” do Curso de Enfermagem da FCM. Foi uma experiência extremamente rica de troca de conhecimentos, discussões e aprendizagem. Em que pese todas as suas falhas, o poder de fato e de direito emana do povo e essa realidade foi partilhada com os idosos para, inicialmente ouvi-los sobre que compreensão que eles teriam sobre essa realidade e como eles poderiam levar essa discussão para as suas casas, junto aos filhos, netos e até vizinhança.

A população deste primeiro encontro, apesar de composta por pessoas maiores de 65 anos de idade, era com certeza mais ativa que qualquer outra. No lugar de uma simples exposição de conceitos e questionamentos, foi realizada uma grande discussão com aquelas senhoras que tanto opinaram, tanto deram seus testemunhos e brindaram a todos do projeto com suas vastas experiências de vida. Ainda assim, nessa troca, foi possível introduzir ao grupo um pouco das funções de cada cargo político eletivo, e principalmente mostrar a elas como funciona o sistema político brasileiro:

- 1) Data: 18 de setembro de 2014;
- 2) Local: NUPRAJ;
- 3) Participantes (alunos extensionistas): Antonio Augusto Ribeiro L. Ramos, Anais Eulalio Brasileiro, EmmanuellaFaissalla Araújo da Silva, HéllenKaryne Duarte de

Farias, Matheus Macêdo Góes, Rosimaire Barros Pequeno de Lima. Convidados: idosos participantes do projeto e o professor Breno Wanderley como palestrante.

A terceira ação aconteceu no mesmo dia da segunda ação, sendo no horário da tarde. O local foi no Bairro de José Pinheiro, no Colégio Estadual Dr. Assis Chateaubriand. Os alunos participantes do projeto cursavam o ensino médio e numa faixa etária situada como potenciais eleitores, considerando que a grande maioria tinha atingido os 16 anos. Foi uma experiência interessante visto que o grupo de alunos se antecipou a intervenção da equipe quando tomaram conhecimento da temática proposta. Um dos focos da discussão após a exposição das questões propostas previamente elaboradas, foi o fato da in(maturidade) de muitos adolescentes no exercício consciente da cidadania como condição pra democracia. O resultado das discussões foi positivamente avaliado pelos alunos que expressaram o desejo de uma continuidade do projeto:

- 1) Data: 18 de setembro de 2014;
- 2) Local: Colégio Estadual Dr. Assis Chateaubriand. Bairro de José Pinheiro;
- 3) Participantes (alunos extensionistas): Antonio Augusto Ribeiro L. Ramos, Anais Eulalio Brasileiro, Emmanuella Faissalla Araújo da Silva, Héllen Karyne Duarte de Farias, Matheus Macêdo Góes, Rosimaire Barros Pequeno de Lima. Convidados: Alunos do Ensino Médio.

A quarta ação desenvolvida foi no espaço público por ocasião de uma ação social da FACISA com entrega de cartilhas a população sobre a consciência política e esclarecimento de dúvidas sobre o processo eleitoral e o voto consciente:

- 1) Local. Centro da cidade;
- 2) Data: Dias 20 de setembro de 2014.

A quinta e última ação foi um encontro também com jovens adolescentes. Destacamos neste encontro a sensibilidade e curiosidade dos jovens quanto ao tema. Muitos ficaram tocados ao se darem conta da responsabilidade com a política e com o exercício da sua cidadania ao fazer uma escolha consciente dos seus candidatos. E esse fato despertava grande interesse. Na oportunidade, foi introduzido aos estudantes o conceito de estado, a importância do voto, minúcias e curiosidades acerca do sistema eleitoral brasileiro, as funções de cada cargo político e, por fim, foi demonstrado que a decisão tomada por aqueles jovens na urna não tem preço e sim consequência. Também aqui a equipe alertou para o papel que

cada poderia desempenhar conscientizando nos seus ambientes as pessoas de casa ou fora dela, sobre a importância do exercício da cidadania:

- 1) Data: 25 de setembro/2014;
- 2) Local: Colégio Estadual Raul Córdula, no bairro do Cruzeiro;
- 3) Participantes (alunos extensionistas): Héllen Karyne Duarte de Farias, Anais Eulálio Brasileiro, Emmanuella Faisalla, Ílari Araujo Leandro e Matheus Macêdo Góes;
- 4) Professor Coordenador: Aécio de Souza de Melo Filho.

O mês de outubro foi dedicado à avaliação das atividades desenvolvidas seguindo a seguinte pauta: 24 de outubro – Encontro de avaliação das ações realizadas e socialização das experiências; 29 de outubro – Reunião para discussão do pós-eleição (2º turno) e planejamento das novas ações.

O mês de novembro foi de análise sobre os resultados das eleições. Escuta e debate de entrevistas com Cientistas Políticos sobre os resultados das eleições, veiculada pela mídia no programa RODA VIVA da TV Cultura, com destaques para as entrevistas de José Murilo Carvalho, Rubens Figueiredo (USP) e Antônio Lavaredo para favorecer uma análise crítica das eleições.

3 CONCLUSÃO

As atividades desenvolvidas, desde o processo de capacitação da equipe extensionista, tiveram como embasamento teórico metodológico as ideias desenvolvidas conforme os autores indicados partindo dos pensadores clássicos que viam a política como “a arte de governar os homens” como dizia Tomás de Aquino. Ignorar isso é favorecer a ação dos que não têm compromisso com a coletividade e com o bem comum e que utiliza a política para favorecimento próprio. Por isso numa democracia representativa o ato de votar é tão importante. Promover o debate sobre essa questão principalmente entre os que ainda não tem muita consciência da relevância dessa ação (de votar) vai permitir uma maior legitimidade do exercício do poder em todas as instâncias e representa um serviço à democracia e ao regime democrático.

Para Herbert de Sousa, cidadania é condição da democracia. O poder democrático é aquele que tem gestão, controle, mas não tem domínio nem subordinação, não tem superioridade nem inferioridade. Uma sociedade democrática é uma relação entre cidadãos e cidadãs. É aquela que se constrói da sociedade

para o Estado, de baixo para cima, que estimula e se fundamenta na autonomia, independência, diversidade de pontos de vista e, sobretudo, na ética - conjunto de valores ligados à defesa da vida e ao modo como as pessoas se relacionam, respeitando as diferenças, mas defendendo a igualdade de acesso aos bens coletivos.

Por fim, analisando todo o processo de desenvolvimento do presente projeto, desde a sua elaboração, planejamento e realização das ações desenvolvidas, avaliamos positivamente os resultados alcançados, considerando inicialmente que os objetivos propostos foram alcançados.

Em segundo lugar, as pessoas que participaram do projeto, reconheceram a relevância do tema “Educar para a cidadania”, porque a sua discussão provoca um despertar sobre a política e a necessidade da participação dos cidadãos no processo eleitoral que escolhe gestores públicos e representantes do povo responsáveis pela elaboração das leis vigentes.

Em terceiro e último lugar, podemos destacar que o projeto beneficiou todos os envolvidos no seu desenvolvimento, a saber:

- Os alunos, acadêmicos de Direito, porque tiveram oportunidade de socializar e reproduzir um conhecimento adquirido numa instituição de ensino superior, no caso, no CESED, para comunidades e grupos com pouco ou nenhum acesso a esses conhecimentos. Além disso, a atividade favorece o desenvolvimento de habilidades necessárias a formação desses alunos em vista de uma formação eficiente como futuros profissionais do Direito.
- A comunidade, porque o projeto representou um espaço privilegiado de fortalecimento da cidadania dos seus membros e discussão de uma temática considerada, por falta de conhecimento da matéria e até ignorância de pouca relevância. As primeiras abordagens demonstraram que o tema “política” não despertava interesse e era visto com um certo preconceito por alguns.
- A instituição CESED (Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento), que apoiou e financiou o projeto, uma vez que realiza, através das ações de extensão, a sua função ou responsabilidade social, favorecendo que o conhecimento produzido pela instituição, chegue à comunidade mais carente.

- Os professores, pela oportunidade de construir e produzir um conhecimento para além do cotidiano da sala de aula, muitas vezes tão limitada pela necessidade de cumprimento de um plano de ensino como exigência pedagógica.
- Por fim, também foi beneficiado o Curso de Direito, como espaço da academia, pela extensão da atividade, promovendo o elo de ligação com sociedade e favorecendo o processo de formação dos alunos na sua integralidade: ensino pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

ARENDT Hannah. **O que é Política?**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

FIUZA, Paula. **Sobral**- o homem que não tinha preço. Filme documentário, 2013.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUIM, Gianfranco. **Dicionário de política**. Brasília. Ed. UNB, 2008.

CNBB. Texto: Projeto “Pensando o Brasil”. 2014.

LAVAREDO, Jose Antonio. **Representação, legitimidade e crise política**. Da UFPE, 1985.

DELACAMPAGNE, Christian. **A filosofia política hoje**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. 212 p. Tradução de Lucy Magalhães.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 56. ed. Rio de Janeiro. Paz & Terra, 2014.